

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

O ministro e a Zeca Feira

A disputa entre o ministro da Saúde José Gomes Temporão, e o cantor Zeca Pagodinho é mais um desses embates que revelam o que o país quer ser quando crescer. O ministro Temporão, da ala séria do governo Lula, assumiu, como uma das principais bandeiras de sua gestão, o combate ao abuso das bebidas alcoólicas. Entre outras medidas, anunciadas na semana passada no âmbito de uma Política Nacional sobre o Alcool, quer a proibição de venda de bebidas em bares de beira de estrada e a restrição dos anúncios de cerveja na televisão. Zeca Pagodinho, o mais notório garoto-propaganda de cerveja no Brasil, assumiu a bandeira oposta. "Por que o ministro não vai cuidar dos hospitais?", disse. Se ganha o ministro, o país dará um passo no rumo da civilização. Se ganha Zeca Pagodinho, continuamos no lero-lero leniente e inconseqüente que caracteriza *nosotros* do Terceiro Mundo. Bernie Ecclestone, o chefão da Fórmula I, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!" Ele não acreditava que, num país mambembe como este, tal proibição pudesse pegar. Ganhe Zeca Pagodinho e ficará configurado que "isto" continua sendo Brasil.

A cerveja escapou da legislação que, há alguns anos, restringiu a propaganda de outras bebidas, como cachaça e uísque, por causa de seu teor alcoólico menor. Ou melhor: constou que foi isso. O que funcionou mesmo foi o poderoso lobby cervejeiro. A cerveja é uma das maiores anunciantes da TV. E nenhum outro produto, desde a saída de cena do cigarro, tenta como ela associar-se ao sucesso e à boa vida. Numa VEJA recente, Millôr Fernandes escreveu que, ao vislumbrar a mulheraça que caminhava à sua frente, no calçadão de Ipanema, de biquíni, na flor e na explosão de saúde de seus 20 e poucos anos, um passo para cá e outro para lá, a certa altura não se agüentou, tomou coragem, avançou, emparelhou com ela... e perguntou: "Por favor, que cerveja a senhorita está anunciando?"

A última dos publicitários de cerveja foi a invenção nos anúncios da Brahma, da "Zeca Feira". O gosto da expressão é duvidoso: juntaram o "Zeca" do Pagodinho com o "feira", que, para surpresa e graça dos estrangeiros, serve, na língua portuguesa, para distinguir os dias úteis da semana. Mas a intenção não é duvidosa: é convencer a população a dedicar um dia a mais à bebedeira. A "Zeca Feira" do anúncio é a quarta-feira. Uma pessoa aparece dizendo que toda quarta-feira chegava desanimada em casa. Mas aí... Aí vem o Zeca Pagodinho, risca do calendário a quarta-feira e escreve em cima: "Zeca Feira". Viva! A quarta-feira está liberada! Dão-se

como favas contadas, claro a sexta e o sábado, quando não se trabalha no dia seguinte, e também, vá lá, o domingo, quando não se trabalha. A quinta, como é véspera de sexta, também já estava no papo. Faltava a quarta. Zeca Pagodinho decretou que não faltava mais. Aguarda-se, nas próximas campanhas publicitárias, o avanço na segunda e na terça.

Haverá próximas campanhas? Eis a questão. A "Zeca Feira" foi instituída já no curso da pregação do ministro Temporão. Vai ver é tática para ganhar terreno antes de ter de entregar os pontos. "Deixa o Zeca trabalhar. Deixa o Zeca ganhar o dinheirinho dele", disse Zeca Pagodinho, num de seus acessos contra o ministro. O "dinheirinho" são alguns milhões de reais. Enquanto ele o embolsa, que continuem livres e prósperos a cirrose, os transtornos psiquiátricos causados pelo álcool, as agressões, os tiros em briga de botequim, as muitas entre as 35 000 mortes anuais em acidentes de trânsito que têm causa na embriaguez do motorista. Zeca Pagodinho está deixando a vida o levar para a condição de porta-voz dos borrachos do país.

Roberto Pompeu de Toledo, in VEJA, 30 de maio de 2007

1- O termo embate, já no 1º parágrafo, indica que o ministro e o cantor:

- A) têm idéias opostas à defendida pelo autor do texto.
- B) encontraram-se pela primeira vez.
- C) defendem uma mesma idéia.
- D) defendem opiniões divergentes.

2- Por que o cantor Zeca Pagodinho foi citado nesse ensaio de Roberto Pompeu de Toledo?

- A) O cantor empresta sua imagem à propaganda de cerveja.
- B) O cantor é notoriamente um apreciador da bebida.
- C) O cantor não concorda com as medidas anunciadas pelo governo.
- D) O cantor pretende anunciar outras bebidas.

3- Qual das expressões abaixo pode ser associada às atitudes de Zeca Pagodinho?

- A) "O que vai por gosto regala a vida".
- B) "O costume faz lei".
- C) "Cada macaco no seu galho".
- D) "Quem não quiser ser lobo, não lhe vista a pele".

4- O episódio com Millôr Fernandes surge no texto com o objetivo de ratificar um fato. Que fato é este?

- A) Os anúncios de bebida geralmente recorrem à imagem de juventude, com belas mulheres, sol e alegria.

- B) Com "um passo para cá e outro para lá", o cronista intuiu que a moça estava alcoolizada.
 C) É fato recorrente os anúncios de bebidas alcoólicas serem gravados à luz do sol, na praia de Ipanema.
 D) O cronista se surpreendeu com o fato de que a moça estivesse gravando um anúncio de cerveja.

5- Aponte a afirmativa que tem apoio no texto.

- A) Ao usar o termo "favas contadas" o autor expressa a idéia de que ainda falta contabilizar o sábado e o domingo nos anúncios de TV.
 B) Após a leitura do texto, percebemos que o autor não consegue ser imparcial, mostrando-se claramente a favor da liberdade de expressão.
 C) De acordo com o autor, brevemente as propagandas de bebidas alcoólicas serão banidas da TV, assim como aconteceu com os anúncios de cigarros.
 D) Zeca Pagodinho, no texto, funciona como metonímia, já que representa todo o lobby cervejeiro.

6- Leia o trecho abaixo e marque as funções dos termos grifados.

"Bernie Ecclestone, o chefão da Fórmula 1, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!"

- A) Vocativo - adjunto adnominal - objeto indireto
 B) Vocativo - aposto - complemento nominal
 C) Sujeito - aposto - objeto indireto
 D) Aposto - adjunto adverbial - complemento nominal

7- Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

_____ propagandas que, associadas _____ luxo e beleza, conferiam _____ esta bebida uma capa de glamour.

- A) Haviam - à - à
 B) Havia - à - à
 C) Haviam - a - a
 D) Havia - a - a

8- Marque a alternativa em que todas as palavras foram corretamente grafadas.

- A) Concessão - ajeitar - converção - paralizar
 B) Ultraje - aspergir - ressurreição - ressurgir
 C) Gorjear - vertingem - submissão - analisar
 D) Exceção - excessivamente - ascensão - algema

9- Assinale a opção que contraria a norma culta quanto à concordância nominal.

- A) Estas são razões bastantes para que se altere a legislação em vigor.

- B) Já estão inclusos no processo os resultados da análise do sangue do motorista.
 C) Foi desnecessário a discussão sobre a veiculação da propaganda de cigarros no Brasil.
 D) As razões elencadas são por si sós suficientes para a modificação da legislação.

10- Em qual opção há um erro de conjugação, considerando que ambas as formas estão no mesmo tempo verbal?

- A) Este jornalista retém as informações.
 Estes jornalistas retêm as informações.
 B) A sociedade se satisfaz com a decisão do ministro.
 As pessoas se satisfizeram com a decisão do ministro.
 C) Eu intervim na decisão do ministro.
 Nós intervimos na decisão do ministro.
 D) Todo eleitor relê as propostas do partido.
 Todos os eleitores relêem as propostas do partido.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO questões 11a 20

11- "...Para que serve a educação escolar? Para muitos estudantes é o túnel pelo qual se tem acesso ao mercado de trabalho. A luz no fim do túnel é a capacitação profissional, um bom salário, uma identidade social, graças a conhecimentos e habilidades adquiridas nos bancos escolares. Seria a escola mera estufa de adestramento para o mercado de trabalho? Como disse um adolescente de 16 anos, 'na academia eu malho o corpo na escola o cérebro'..." (FREI BETO - O Globo- 11/02/07)

Diante de uma série de reflexões, nós professores:

- A) necessitamos ter clareza do porquê das técnicas e recursos utilizados em sala de aula.
 B) devemos ficar mais atentos às orientações dos órgãos governamentais.
 C) devemos adotar uma postura alinhada a uma perspectiva de uma visão contextualizada e multidimensional.
 D) precisamos articular nossos saberes com o que consideramos importante para o aluno saber.

12- Diante das contradições e ambigüidades do nosso cenário social, nossa perplexidade é grande, os caminhos incertos e a falta de clareza em relação aos possíveis horizontes do futuro está cada vez mais presente. O processo de ensino-aprendizagem também recebe essas influências, mas, podemos minimizar essas questões se:

- A) dermos importância ao uso de novas tecnologias.
 B) dermos ênfase à articulação ação-reflexão.
 C) reconhecermos o professor como gerente do processo instrucional.

D) acreditarmos em uma perspectiva monocultural.

13- Com a intenção de favorecer políticas direcionadas a problemas concretos em lugares e áreas concretas, a LDB 9394/96 deixa evidente:

- A) a concepção de que a qualidade de ensino pode ser verificada pelo tempo de serviço.
- B) o compromisso com o processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior.
- C) a idéia de que um profissional competente reconhece a importância de seguir uma teoria explícita na LDB.
- D) que a remuneração do professor deve ser coerente com a carga horária estabelecida.

14- Analisando a LDB 9394/96, percebemos alguns avanços para a educação. Dentre eles, podemos destacar:

- A) a possibilidade de realização de concursos públicos para o magistério.
- B) a concepção de educação média com formação técnica.
- C) o aprimoramento profissional fazendo parte da profissão.
- D) a comunicação do saber através do ensino.

15- Na tentativa de se instaurar a justiça social, descobrimos que só teremos êxito se houver uma participação de todos(as) e isso significa:

- A) contribuir sempre que for solicitado.
- B) desempenhar com propriedade a sua função.
- C) participar efetivamente e de forma coletiva do poder decisório.
- D) cumprir suas tarefas educacionais com responsabilidade.

16- A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e reflexão dos alunos. Essas questões foram denominadas pelos PCNs como temas transversais e muitas delas, por envolverem múltiplos aspectos e diferentes dimensões da vida social, poderiam ser eleitas para fazer parte desses Temas. Os critérios para sua eleição foram:

- A) abrangência nacional; possibilidade de avaliação; emergência sócio-cultural; auxiliar a colaboração educacional.
- B) urgência social; possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental; abrangência nacional; favorecer a compreensão da realidade e a participação social.
- C) abrangência sócio-cultural; possibilidade de reflexão e aprendizagem; envolvimento sócio-educacional; possibilidade de avaliação e participação.

D) possibilidade educacional; urgência nacional; participação social; compreensão da realidade.

17- A escola tem delegação de legitimidade e autoridade sobre o “fazer educacional”, tornando-se o lugar privilegiado da tarefa educativa, referendada aos olhos de todos que a praticam. Assim, é uma afirmativa correta:

- A) a escola, dentro dos atuais padrões de disciplina, deixou de ser o lugar privilegiado do “fazer educacional”.
- B) não é possível imaginar que a saída para a compreensão e o manejo da indisciplina resida em alguma instância alheia à relação professor-aluno.
- C) hoje, as formas educacionais, representadas pelos métodos de ensino, exigem que o aluno busque a autodisciplina no processo de ensino e aprendizagem, sem a qual o professor não será capaz de realizar o “fazer educacional”.
- D) os alunos e os professores nos dias atuais são grupamentos de forças antagônicas, que se confrontam no espaço escolar, na busca do equilíbrio que a escola necessita para se legitimar como espaço privilegiado da tarefa educativa.

18- De acordo com os princípios da abordagem crítica da Educação, a concepção de cultura escolar pode ser entendida como:

- A) uma prática que enfatiza os conhecimentos/ conteúdos formulados a partir da problematização da prática de vida dos educandos.
- B) valorização de conhecimentos, práticas sociais e habilidades básicas para manipulação e controle do mundo.
- C) uma prática que valoriza o manejo de conflitos através do diálogo e do consenso.
- D) valorização da assimilação dos conteúdos e valores acumulados ao longo da história.

19- A indisciplina, no quadro difuso de instabilidade, gerado pela confrontação do novo sujeito histórico a velhas formas institucionais cristalizadas, indica tentativas de rupturas, pequenas fendas em um edifício secular, que é a escola. Desse ponto de vista sócio-histórico, a indisciplina seria:

- A) uma condição de subversão na relação professor-aluno, onde o primeiro deixaria de ser o centro do processo educacional, que passaria a ser ocupado por tecnologias democráticas de ensino.
- B) fruto de uma liberdade educacional sem fundamentação na psicologia educacional, que produz tensões e rupturas na relação professor-aluno.

- C) a força legítima de resistência e produção de novos significados e funções ainda não desveladas à instituição escolar.
- D) seria uma expressão de resistência expressa pelo corpo administrativo da escola, visando um retorno às formas disciplinares da educação.

20- Muitos educadores percebem a avaliação e a ação educativa como dois momentos distintos e não relacionados. Para Hoffmann (1992), essa dicotomia é uma grande falácia e torna-se necessária uma tomada de consciência e reflexão a respeito dessa compreensão equivocada de avaliação como julgamento de resultados, porque:

- A) o ato de educar é passível de sofrer uma ação seletiva e classificatória de acordo com as notas e conceitos decorrentes do esforço individual dos alunos.
- B) a avaliação é um atendimento às exigências burocráticas da escola de quantificar o resultado escolar.
- C) os resultados obtidos em provas, testes e outras formas de avaliação impedem um replanejamento da ação educativa.
- D) a avaliação é essencial, inerente e indissociável à educação enquanto concebida como problematização, questionamento e reflexão sobre a ação educativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS questões 21 a 40

“Historia é a forma mais direta do homem recuperar a dimensão de sua liberdade. Primeiro, pela consciência das possibilidades da liberdade e, em seguida, pela certeza de que os caminhos sempre se bifurcam”.

Leia com atenção as seguintes questões e escolha a melhor opção.

21 - A transição da economia feudal para uma economia monetária e de mercado; da sociedade rural e estamental para a urbana e de classes; do estado feudal para os Estados Nacionais assinalou a passagem da Idade Média aos tempos Modernos. Sobre este período, a Baixa Idade Média, é importante assinalar:

- A) a lenta desintegração dos laços servis e o processo paralelo de reforço da servidão enfraqueceram-se no século XIV. O emprego da moeda no comércio oriental acarretou a escassez do metal precioso, tendo como consequência a valorização do dinheiro em uso, a alta de preços e consequentemente benefícios aos comerciantes, aos senhores feudais, e aos trabalhadores urbanos.
- B) o desenvolvimento da economia mercantil, ao mesmo tempo que promoveu a desintegração lenta da servidão, em áreas próximas às grandes rotas comerciais, por outro lado, reforçou os laços

servis em lugares mais distantes, como a Europa Oriental, onde o contato com o mercador se restringiu ao senhor feudal, reforçando a servidão para que o senhor ampliasse sua margem de apropriação da produção servil.

- C) a fome crônica, as epidemias, a peste negra do séc. XIV, contribuíram para a valorização do trabalho camponês devido à redução de oferta de mão de obra, o que acarretou um imediato enfraquecimento dos laços servis e uma nova relação como os senhores feudais, permitindo que o feudo absorvesse a ampliação do mercado e o servo fosse incentivado a aumentar sua produtividade.
- D) as insurreições camponesas no séc. XIV na Europa Ocidental, contrárias ao agravamento das condições servis decorrentes da diminuição das rendas feudais, geraram um clima de insegurança coletiva no campo, contribuindo para o fortalecimento da nobreza feudal e da própria servidão.

22 - O início da Idade Moderna foi marcado por várias transformações em todos os ramos da vida do homem europeu. Entre elas, destaca-se o Renascimento. Sobre este movimento, podemos afirmar que foi:

- A) primeiro grande movimento cultural burguês dos tempos modernos, o Renascimento enfatizava uma cultura eclesiástica, racional e científica, sobretudo não feudal. Inspirou-se na Antiguidade Clássica, descartando a produção cultural do período anterior chamado de Trevas. Procurou resgatar valores que interessavam ao Novo Mundo Urbano Comercial.
- B) um movimento cujas características são: o teocentrismo, o humanismo, o racionalismo, o individualismo, o experimentalismo, o naturalismo, a negação da ordem medieval, o otimismo.
- C) um movimento que teve como berço a Itália, devido ao acentuado desenvolvimento comercial vivenciado por Veneza, Florença, Milão, que atraiu artistas como Boticelli, Maquiavel, Petrarca, Leonardo da Vinci, Rafael Sanzio, entre outros. Este movimento na Itália se fortaleceu ainda mais com a grande expansão marítima ibérica, que gerou grande consumo, e pela adesão dos líderes da Contra-Reforma, que valorizavam os novos valores pregados pelos humanistas.
- D) movimento artístico e cultural dos séculos XV e XVI, expressão das mudanças sócio econômicas e políticas da Baixa Idade Média européia que objetivava negar valores medievais e inspirava-se na Antiguidade Clássica.

23-A Reforma protestante foi um movimento religioso de adequação aos novos tempos, ao desenvolvimento capitalista. Podemos afirmar que ela surgiu como reação:

- A) ao fato da Igreja Católica ser a maior proprietária de terras na Europa, o que não interessava ao rei e à burguesia, pelo confronto de poder entre o rei e o papa, contra a tributação paga à Igreja, contra a condenação ao lucro, o que prejudicava burgueses e como reação ao desregramento moral, que predominava na hierarquia eclesiástica.
- B) à venda de indulgências, à descrença da população humilde, ao conflito social entre o grupo emergente e a religião tradicional. Houve um fortalecimento do movimento reformista. Para conter esta expansão, a Igreja Católica organizou a Contra - Reforma que queria eliminar o protestantismo através do Cia. de Jesus, Concílio de Trento e Inquisição.
- C) na Inglaterra, à obra reformista protestante liderada por Henrique VIII, que assumiu uma característica política em disputa com o poder papal. Pela Paz de Augsburg, a Igreja Anglicana tentou mesclar fundamentos calvinistas com católicos. Manteve preceitos católicos nas garantias de independência de Roma mantendo o rei como chefe supremo da Igreja.
- D) ao calvinismo que se expandiu basicamente na Alemanha, Dinamarca, Suécia e Noruega áreas essencialmente rurais, pouco desenvolvidos comercialmente. Esta doutrina foi adotada para possibilitar a expropriação das terras da Igreja, beneficiando a burguesia através da doutrina da predestinação. Era a justificativa ética que a burguesia desejava e a Igreja Católica não dava.

24-O Antigo Regime tinha dupla face: o Absolutismo e o Mercantilismo. O Absolutismo na identificação física entre Rei e Estado. O mercantilismo expressão econômica da aliança rei / burguesia tinha como objetivo básico: o fortalecimento do Estado Absolutista.

Sobre o período citado, assinale afirmativa incorreta.

- A) Entre os filósofos e pensadores que procuraram justificar teoricamente o absolutismo, podemos citar Bodin, com a doutrina da soberania do Estado; Hobbes, com o Leviatã; Grotius e Bossuet que formularam a teoria do absolutismo do direito divino.
- B) A principal característica do absolutismo foi a concentração do poder e autoridade na pessoa do rei e sua identificação com o Estado. Seu apogeu foi com Luis XIV na França.

- C) Os três tipos mais importantes de mercantilismo foram: comercialismo, que se originou na Espanha, para onde fluía o ouro e a prata do México e Peru, o que causou desinteresse pelas atividades industriais e agrárias, já que o grande fluxo de metais preciosos estimulava o comércio; o bulionismo, na Inglaterra, que com o desenvolvimento manufatureiro e naval possibilitou uma balança comercial favorável e o industrialismo, que atingiu seu apogeu na França com Colbert.
- D) O mercantilismo foi a política econômica dos Estados Modernos em sua fase de transição para o capitalismo, também chamado de pré-capitalismo ou capitalismo comercial. Era uma forma de nacionalismo, baseado no intervencionismo estatal, no dirigismo econômico e no protecionismo alfandegário.

25-O processo de colonização européia na América, durante os séculos XV, XVII e XVIII, está ligado:

- A) à “missão civilizadora dos povos europeus”, que na verdade permitiu uma acumulação primitiva de capitais, tal o afluxo de metais, e à política livre – cambista, que facilitou este fluxo.
- B) à criação de Companhias de Comércio, ao crescimento do comércio bilateral, ao surgimento de um mercado interno consumidor com excesso de mão de obra livre, e à consolidação de novas classes sociais e ocupacionais, determinadas pela propriedade dos novos fatores de produção.
- C) ao fortalecimento das Monarquias Nacionais absolutas, a expansão comercial e marítima ao mercantilismo e ao controle rígido da Metrópole sobre a colônia.
- D) à disseminação do movimento cruzadista, ao crescimento do comércio com os povos africanos e ao crescente desinteresse comercial pelo Oriente, devido às perspectivas em relação ao Novo Mundo.

26-Sobre a Revolução Francesa, podemos afirmar que:

- A) a tomada da Bastilha marca o início do período Republicano na França, onde se consolidam as conquistas burguesas, obtidas durante a Monarquia Constitucional, como o direito à liberdade, propriedade e igualdade perante a lei.
- B) a nobreza francesa articulou-se com o alto clero, para derrubar a Monarquia e recuperar seus privilégios, restaurando a antiga união entre poder temporal e espiritual.
- C) o Terceiro Estado francês considerava-se tudo porque reunia em seu interior todas as classes que compunham a sociedade.

D) baseou-se na luta pela liberdade, igualdade e fraternidade, opondo-se às restrições feudais, aos privilégios estamentais e à centralização econômica.

27-Sobre o processo de independência das colônias inglesas na América, assinale a afirmativa incorreta.

- A) Foi uma reação dos colonos contra as medidas coercitivas, administrativas e fiscais do governo inglês e sua interferência na autonomia e nos direitos dos cidadãos na América.
- B) Foi um processo de luta pela independência, que se fortaleceu devido às crescentes pressões das tropas e colonos franceses, a partir do Canadá, sobre as colônias inglesas e a interferência do governo inglês em relação a direitos já adquiridos pelos cidadãos.
- C) Foi um processo que incentivou a luta pela independência na América Espanhola e Portuguesa, contribuindo para a superação do Antigo Regime Colonial.
- D) Foi um processo que contribuiu para o agravamento da crise sócio - financeira do Estado Francês, criando as condições para a Revolução Francesa.

28-Na 1ª metade do século XIX, eclodiram na Europa movimentos revolucionários com teor liberal e nacional. Sobre eles, podemos afirmar:

- A) foram movimentos que, no ano de 1830, marcaram a “Cisão do Terceiro Estado”, onde burguesia e proletariado se colocaram em campos opostos. Alemanha, Grécia, Portugal, Espanha e França lutaram por seus princípios conservadores, anulando as conquistas.
- B) foram movimentos que visavam a constituição de Estados Nacionais, através de movimentos liberais radicais de forte tendência popular.
- C) foram movimentos nacionalistas, acompanhados de idéias libertárias e propostas socialistas, pregando a representação política direta, como na Polônia, Hungria e Áustria.
- D) liberais na Alemanha e Itália, foram em favor da unidade nacional e se caracterizavam pelo controle de setores conservadores, particularmente Prússia e Piemonte.

29-Podemos afirmar que a história da sociedade é a história da luta de classes; que o proletariado deve constituir-se no agente transformador da sociedade capitalista, sem eliminar as conquistas do capitalismo e que a mais valia é um elemento chave do capitalismo.

A afirmativa acima refere-se:

- A) ao socialismo reformista.
- B) ao socialismo utópico.
- C) ao liberalismo político.
- D) ao socialismo científico.

30-Ao descobrir e colonizar o Brasil, os portugueses visavam: explorar, enriquecer e monopolizar, de acordo com o pensamento político da época. Durante quase 300 anos, o colonialismo se manifestou por total dependência econômica, social e cultural da colônia em relação à metrópole. Porém, no século XVIII / XIX, o mundo Ocidental novamente entra em crise. Os movimentos de rebelião colonial e a emancipação política brasileira se inserem neste contexto, em relação ao qual é correto afirmar:

- A) as rebeliões coloniais sofreram influência do pensamento liberal, apesar das diferenças entre as áreas coloniais e a Europa. Eram movimentos setoriais pouco conscientes ainda do processo geral de crise do Antigo Regime.
- B) o desenvolvimento e a Revolução Industrial reforçaram o pacto colonial, como instrumento de reserva de mercado e lucro.
- C) A independência do Brasil marcou a separação definitiva entre portugueses, brasileiros e agentes da Metrópole com interesses diversos.
- D) A emancipação política brasileira gerou, expressiva modernização econômica na colônia e reforçou a religiosidade expressa na arte Barroca.

31-Com a abdicação de Pedro I e menoridade de seu sucessor, as tensões políticas e sociais se aprofundaram. O governo central foi contestado por diversos movimentos armados. Entre eles, podemos citar:

- A) Balaiada, Farroupilha e Praieira, movimentos separatistas que visavam à consolidação do Estado Nacional, sob a hegemonia dos grandes proprietários de terra e escravos.
- B) Farroupilha, Mascates, Emboabas, Sabinada, de cunho republicano, conseqüência da crise sócio-político-econômica, visto que a aristocracia agrária impedia o surgimento de qualquer representação política dos outros setores da sociedade.
- C) Cabanagem, Sabinada, Beckman e Praieira, que ocorreram no Pará, Bahia, Maranhão e Pernambuco, que ao utilizarem o inconformismo da população com a crise econômica, divulgavam o ideário republicano.
- D) Cabanagem, Balaiada, Sabinada e Farroupilha, de cunho separatista e antimonarquista nas quais a unidade nacional e a ordem escravistas foram contestadas.

32-No período de consolidação da República Velha, de 1894 a 1910, os governantes adotaram medidas políticas e econômicas, tais como:

- A) Campos Salles inaugurou a Política dos Governadores para assegurar as oligarquias dominantes no Estado. Assinou o Tratado de Petrópolis assegurando a posse do aço.

- B) os Presidentes da República Velha, adotaram medidas para manter intactos os privilégios das oligarquias agrárias regionais, principalmente os cafeicultores do Centro Sul.
- C) a política de valorização do café, no Governo de Rodrigues Alves, tinha como suporte o endividamento externo e a desvalorização do câmbio, para auxiliar os agricultores como um todo.
- D) A explosão da 1ª Guerra Mundial, prejudicou o crescimento industrial brasileiro, pois interrompeu as importações de manufaturados e de elementos básicos para a nossa industrialização.

33- O Estado Novo no Brasil foi uma ditadura pessoal, apoiada pelas Forças Armadas Brasileiras. São características dele:

- A) ser um período de instabilidade política em que os militares se opunham às oligarquias. Para resolver a questão, Vargas empreendeu a política das salvações nacionais, substituindo as oligarquias regionais por interventores, cada vez centralizando mais o poder.
- B) ser um regime tipicamente fascista, baseado no populismo e no liberalismo econômico. Promoveu alianças com o empresariado brasileiro, criou uma infra estrutura para o desenvolvimento da indústria nacional.
- C) ser um regime baseado no poder pessoal autoritário e repressivo que instituiu a pena de morte e aboliu a democracia liberal no Brasil. Fortaleceu a estrutura agrária e o desenvolvimento industrial. São deste período a Revolta do Contestado e o Movimento Tenentista, rapidamente reprimidos pelo governo.
- D) realizar uma política de proteção à cafeicultura, à instituição do Estado como agente impulsionador do desenvolvimento econômico, e o populismo como aliança política entre os trabalhadores e Getúlio Vargas.

34-O governo de Juscelino Kubitschek (1956 a 1961) foi de grande prosperidade. Este período tem como principais características:

- A) em seu governo criou a Sudene para estimular o Nordeste e combateu a corrupção administrativa, restringiu a entrada de capital estrangeiro, adotando discursos nacionalistas. Desenvolveu prioritariamente a indústria leve de bens de consumo não duráveis e a indústria pesada de.
- B) em seu governo desenvolvimentista as diferenças regionais se diluíram pois houve ampla distribuição de recursos, diminuição da inflação graças a forte centralização política. Priorizou a construção de Brasília, investiu na indústria automobilística e ampliou a malha rodoviária.

- C) baseem termos econômicos o Produto Interno Bruto cresceu 7% ano, a produção industrial 80%. O governo JK priorizou o desenvolvimento econômico e industrial do país. Politicamente procurou alianças para garantir uma base de apoio legislativo e promoveu a intervenção do Estado nos setores básicos: energia, transporte e produção petróleo.
- D) no governo JK foi elaborado o Plano de Metas que promoveu grande desenvolvimento industrial apoiado pela UDN e pela aliança do PSD e PTB com intensa participação do Estado na economia.

35-O Regime militar surgido com o golpe de 1964 no Brasil:

- A) instituiu o Ato Institucional nº 1 que decretava eleições diretas para presidente da república e o fortalecimento deste presidente, que poderia suspender os direitos políticos de qualquer cidadão e decretar Estado de Sítio sem autorização do Congresso. Mantinha a estabilidade do funcionário público para conseguir seu apoio.
- B) representou uma reação da elite que pretendia a desmontagem do velho Estado populista e de seu arcabouço jurídico-político que não atendia mais aos seus interesses, já que poderia promover reformas de base prejudiciais a ela.
- C) levou Castelo Branco a implantar o modelo de desenvolvimento baseado no controle de salários, na concentração de renda, na abertura para capitais estrangeiros e na oposição sistemática a atuação intervencionista norte americana no resto do mundo.
- D) deu origem a abertura política iniciada pelo Presidente Figueiredo, que visava estabelecer uma democratização controlada pelas Forças Armadas. Na tentativa de conquistar novos mercados para o Brasil ele abandonou o alinhamento incondicional em relação aos EUA e restabeleceu o pluripartidarismo.

36-Entre as conseqüências da 1ª Guerra Mundial, destacamos:

- A) a Revolução Russa de 1917, que fortaleceu o czarismo através de alianças conciliatórias, destruiu o sistema capitalista e edificou o primeiro Estado socialista da humanidade.
- B) o fortalecimento do liberalismo e do sistema de livre concorrência disputando os novos mercados.
- C) o declínio do continente europeu e perda da hegemonia mundial.
- D) modificações no mapa político da Europa com o surgimento da Polônia, Hungria, Iugoslávia, Bulgária.

37-A crise 1929 contribuiu para a eclosão da Segunda Guerra Mundial na medida em que:

- A) agravou as diferenças sociais nos países capitalistas, fortaleceu os regimes totalitários possibilitou a ascensão de regimes fortes e incentivou a corrida armamentista.
- B) ocasionou o recuo do intervencionismo estatal na economia, tornando o capitalismo mais competitivo.
- C) agravou relações internacionais aumentando tensões na Península Balcânica, França, Rússia e EUA.
- D) acirrou as crises internas capitalistas, permitiu o fortalecimento do fascismo e nazismo e conduziu a Alemanha a assinar o pacto Nazi-Soviético, causa imediata da guerra.

38-Após a 2ª Guerra Mundial, transformações profundas aconteceram no mundo. Entre elas podemos citar:

- A) a polarização e divisão do Mundo em dois blocos antagônicos, quer no aspecto militar, como nos aspectos ideológico, político e econômico.
- B) a formação da Liga das Nações e o despertar do nacionalismo asiático, particularmente o chinês.
- C) o fortalecimento do Terceiro Mundo que fez oposição a descolonização afro-asiática.
- D) a reorganização da Alemanha pelo Tratado de Praga que permitiu sua reunificação e um desenvolvimento gradual pós guerra.

39-Sobre o fim da União Soviética, podemos sinteticamente afirmar que ela ocorreu:

- A) os líderes soviéticos decidiram transformar a nação em um país capitalista, abandonando a ideologia socialista, por achar o modelo econômico implantado ineficiente.
- B) devido à crise generalizada da economia estatal, paralela ao fracasso da abertura comandada por Gorbachev, houve um colapso no regime.
- C) devido a influência da onda liberalizante espalhada pela China e pelo Leste Europeu que levou a sociedade soviética a convulsões sociais. Apesar da aliança Yeltsin e Gorbachev a crise fortaleceu-se.
- D) devido a Rússia, Ucrânia e Belarus assinarem um documento em 1991, extinguindo a URSS e criando a CEI, liderada por Gorbachev.

40-A globalização da economia e da sociedade, baseada na expansão do capitalismo e liderada por corporações internacionais tem como consequência uma nova ordem mundial que se caracteriza:

- A) pelo avanço social em grande parte do mundo e pelo aumento do poder do Estado como agente regulador e condutor deste processo.

- B) pelo fim da Guerra Fria, pela formação de grandes blocos econômicos regionais e pela discussão sobre o novo papel do Estado neste contexto.
- C) pelo fim da Guerra Fria, pelo abrandamento das preocupações quanto a conflitos mundiais, pelo baixo investimento no setor bélico, pelo acirramento das disputas econômicas e comerciais, pelo fortalecimento do estado intervencionista.
- D) pelo fortalecimento das empresas privadas, pela eliminação de diferenças sociais e ideológicas e pela concretização de bases igualitárias na maior parte das áreas européias e americanas.

